

O IMPACTO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO BRASIL: ESTIMATIVAS DE INVESTIMENTOS E POTENCIAIS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Rafael Igrejas

Sócio da Pezco Economics, pesquisador e professor do PSP/Hub de Infraestrutura e Urbanismo.
E-mail: rafael.igrejas@pezco.com.br.

Yan Nonato Cattani

Pesquisador da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). *E-mail:* yancattani@gmail.com.

Leonardo de Santis Maximino

Sócio da Pezco Economics. *E-mail:* leonardo.santis@pezco.com.br.

Daniel Kiyoyudi Komesu

Sócio da Pezco Economics. *E-mail:* danielkomesu@pezco.com.br.

Frederico Araujo Tuolla

Diretor do PSP/Hub de Infraestrutura e Urbanismo e sócio da Pezco Economics. *E-mail:* fredtuolla@pezco.com.br.

Geraldo Sandoval Goes

Especialista em gestão pública e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).
E-mail: geraldo.goes@ipea.gov.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td3077-port>

Este estudo tem como objetivo estimar os investimentos (Capex – *capital expenditure*) e os custos operacionais (Opex – *operational expenditure*) necessários para viabilizar consórcios públicos de resíduos sólidos urbanos (RSUs) em regiões do Brasil onde ainda não há destinação final adequada para resíduos. A pesquisa tomou como base uma amostra de consórcios de RSUs no Brasil que ainda não apresentavam rotas tecnológicas completas, utilizando o *Estudo de modelagem de projetos de manejo de RSU em arranjos regionais* produzido pelo Ministério da Economia em 2022 (Brasil, 2022). A metodologia envolveu a aplicação de uma rota tecnológica sugerida pelo estudo referencial, alinhada ao atingimento das metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares) até 2040 e à análise de potenciais impactos

socioeconômicos em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os consórcios públicos selecionados a partir de uma amostra de dezoito consórcios, foram estimados investimentos de R\$ 16 bilhões para Opex e R\$ 173 milhões para Capex ao longo de concessões de 35 anos. Para políticas públicas, o estudo extrapola os resultados para a realidade brasileira de 46 milhões de habitantes em localidades sem disposição final adequada de resíduos sólidos, identificando a necessidade de um investimento total de R\$ 225 bilhões ao longo de 35 anos de concessões. A geração global de resíduos sólidos pode atingir 22 bilhões de toneladas métricas por ano até 2025. No Brasil, a geração de resíduos sólidos urbanos em 2022 foi de aproximadamente 82 milhões de toneladas (World Bank, 2021). A Política

SUMEX

Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – estabelecida em 2010 e aprimorada pelo Novo Marco Legal de Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) e pelo Planares – visa reverter a situação atual de destinação inadequada de resíduos. A sustentabilidade financeira na gestão de resíduos sólidos é crucial para assegurar a viabilidade econômica a longo prazo, integrando as dimensões ambiental, econômica e social. Estudos recentes destacam a importância de políticas públicas, parcerias público-privadas (PPPs) e a implementação de novas tecnologias para atingir a sustentabilidade financeira e os ODS. Os impactos da gestão inadequada dos resíduos sólidos são significativos para a saúde pública e para a qualidade ambiental. A gestão integrada de RSUs e a viabilidade econômico-financeira de projetos regionais são essenciais para gerar impactos socioeconômicos positivos em todo o Brasil. O estudo avalia os níveis de recursos necessários para atender às metas do Planares até 2040 e identifica os potenciais impactos socioeconômicos dos consórcios públicos de RSUs. Com base na metodologia aplicada e nos dados obtidos, este estudo contribui para a formulação de políticas públicas e a tomada de decisões estratégicas, oferecendo uma análise detalhada dos investimentos e custos operacionais necessários para a gestão adequada de RSUs no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Economia. **Metodologia para modelagem de projetos de manejo de resíduos sólidos urbanos em arranjos regionais**. São Paulo; Fortaleza: Pezco Economics, 10 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/choque-de-investimento-privado/investimentos-em-residuos-solidos/guia-da-ferramenta-modelagem-de-projetos-de-manejo-de-rsu-em-arranjos-regionais>. Acesso em: 5 jan. 2023.

WORLD BANK. **Bridging the gap in solid waste management**: governance requirements for results. Washington: World Bank, 2021.